Parecer do Conselho Fiscal do ICOM.PT relativo ao exercício de 2017

A 5 de março de 2018, pelas 15 horas, reuniu o Conselho Fiscal do ICOM Portugal, no Palácio da Ajuda, em Lisboa. Registou-se a ausência de Pedro Pereira Leite que, por compromissos profissionais inadiáveis, não pode estar presente. Foi também tomada a decisão de que Ines Fialho Brandão e Alexandre Matos, por terem integrado os projectos IV Congresso Internacional de Acessibilidade e Educação em Museus e Património e Mu.SA respectivamente, não se pronunciariam sobre as contas referentes a cada um destes projectos.

Assim, no exercício das competências que lhe estão atribuídas nos Estatutos, o Conselho Fiscal da Comissão Nacional Portuguesa do ICOM, emite o seu parecer sobre o Relatório de Contas referente ao ano económico de 2017 nos termos seguintes:

a) O Conselho Fiscal, congratula-se com a verificação de uma gestão prudente e equilibrada, traduzida no aumento da receita, acusando um saldo bancário e de exploração positivos;

b) Congratula-se com a prossecução das linhas programáticas a que a direcção se propôs no aumento do numero de associados, bem como na área da internacionalização, através da integração dos projectos internacionais auto-financiados mencionados no relatório de contas, e do apoio a deslocações a encontros internacionais dos associados.

c) Felicita a atual direção pelas atividades realizadas enquanto promotor de reflexão e análise do sector.

Nestes termos, propomos que a Assembleia Geral do ICOM Portugal, reunida a 5 de março de 2018, no Palácio Nacional da Ajuda, em Lisboa aprove o presente Relatório de Contas, referente ao ano de 2017;

Lisboa, 5 de março de 2018

O Conselho Fiscal